



RETINA MÉDICA, ESTRABISMO, TRAUMATOLOGIA

14:30 | 16:30 - Sala Lince

Mesa: Ângela Carneiro, Margarida Queirós, Miguel Amaro

PO157- 15:20/15:25

HEMANGIOMA DA CORÓIDE EM DOENTE ASSINTOMÁTICO

Sara Marques, João Luís Silva, Marta Guerra, Ricardo Faria, José Arede
(*Departamento de Oftalmologia do Centro Hospitalar Tondela-Viseu*)

Introdução:

O hemangioma da coróide é um tumor vascular benigno geralmente diagnosticado entre a 2^a e 4^a décadas de vida, que não está associado a doenças sistémicas. Pode apresentar-se como um achado ocasional em doentes assintomáticos ou manifestar-se por diminuição da acuidade visual (AV), metamorfópsias, defeitos de campo ou hipermetropização por elevação da retina ou acumulação de fluído subretiniano. O tratamento de eleição é actualmente a terapia fotodinâmica (PDT), apesar de a termoterapia transpupilar (TTT) ou a radioterapia serem alternativas válidas. O objectivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de um hemangioma da coróide volumoso em doente assintomático.

Material e Métodos:

Revisão de caso clínico de um doente de 73 anos, com antecedentes de cirurgia de catarata bilateral, e membrana epirretiniana (MER) a condicionar pseudoburaco macular no olho direito (OD). Na consulta de seguimento, o olho esquerdo (OE) apresentava hipermetropia, com melhor acuidade visual corrigida (MAVC) de 4/10 e presença de uma massa de aspecto alaranjado na região macular e da artéria temporal inferior à fundoscopia. Para esclarecimento do quadro clínico, realizaram-se ecografia, angiografia fluoresceínica (AF) e angiografia com verde de indocianina (ICG).

Resultados:

Na AF do OE verificou-se hiperfluorescência precoce e hiperfluorescência tardia difusa, sem circulação colateral ou derrame na região da massa observada à fundoscopia. Esta mesma região apresentava hiperfluorescência precoce e *washout* tardio (aos 30 minutos) na ICG. A ecografia do OE mostrou uma massa hiperecogénica, homogénea, com cerca de 7mm de diâmetro e 4mm de espessura, aparentemente limitada à parede posterior do OE.

Conclusão:

O conjunto de resultados do exame físico e dos exames complementares de diagnóstico confirmaram o diagnóstico de hemangioma da coróide de grandes dimensões, num doente assintomático. Trata-se provavelmente de uma lesão de longa evolução com crescimento progressivo. O tratamento de primeira escolha nos hemangiomas da coróide é a terapia fotodinâmica. Neste caso, contudo, dadas as dimensões do tumor, será de ponderar a realização de radioterapia com placas.